

A continuação

A Litáurica dá continuação ao cristianismo, mas aquele dos Apóstolos, de Jesus e do João Batista, que era reencarnacionista e começou a ser transformado em 313, quando a mãe do imperador Constantino decidiu se meter arditamente nisso, trazendo a ele as suas intrigas de cortesã, por onde começou a nascer a confusão que o mundo conheceu como o Cristianismo de hoje, que não tem nada a ver com aquele original e verdadeiro que a Litáurica veio a recondicionar.

Já há muitas pessoas encaminhadas na independência do seu espiritualismo, nos conceitos de liberdade, que são ensinados pela Litáurica. E muitas pessoas chegam a esclarecer-se a partir de um tratamento ou um auto-tratamento da litáurica. Mas muitas pessoas significam o quê? Significam menos de uma gota de água frente ao oceano, quando compararmos a quantidades de pessoas que vão atrás das tradições, do culto das imagens ou destas congregações que fazem exorcismo nos templos e terreiros! Entretanto a cada sessão litáurica aumenta o número dos Espíritos que procuram um tratamento lá. As listas de espera já estão na faixa dos três anos, há filas imensas de espíritos aguardando possibilidades de serem encaminhados pela litáurica. Por quê?

Há pessoas que, enquanto estão aqui sabem tudo, cada um é dono da razão, mas quando passam à dimensão do além são facilmente desiludidos. Lá se realizam duas sessões por semana e supondo que em cada sessão sejam encaminhadas mil entidades é insignificante, pois quantos bilhões há destes espíritos perdidos de todos os lados? Em suas casas, em cada rua, em cada jardim, tanto no campo como na cidade, há entidades espirituais à espera de um socorro qualquer em todos os lugares. E há bilhões que aguardam que alguém os leve para o paraíso que lhes foi prometido na vida, pois, ao despertar no além, são muitos os que se descobrem perdidos. Entretanto o carma negativo acumulado impede a muitos de serem socorridos, também no mundo espiritual. É por isso que as pessoas devem preocupar-se em vida com a parte espiritual, pois depois será tarde. Há necessidade de uma consciência maior nisso, a fotografia da aura mostra estas barbaridades.

Uma consciência maior disso é o primeiro passo, e seguir depois as orientações litáuricas, até encontrar-se e encontrar uma proteção espiritual, um ponto de apoio que lhe garanta que, quando vier a sua hora, não fique ao léu por aí, como muitos que preferiram a mediação do homem ou de seus próprios obsessores espirituais. Dois dos grandes encaminhamentos da litáurica se realizavam, a cada semana, em dois hospitais, onde eram encaminhados coxos, estropiados, alcoolizados, drogados e toda uma legião de Espíritos perdidos e até muitos que ainda não se davam plenamente conta de ter morrido, depois de séculos em que já estavam desencarnados.

Mas foram suspensos lá, porque a litúrgica não chegou a compromissos com o atraso e os interesses venais praticados pelos mercadores desta caridade... Pois os necessitados são conduzidos nas suas sessões. "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos" diz o evangelho, e é justamente o que está ocorrendo, só que estes poucos, são verdadeiramente poucos, e muitos duvidam, até se dizem espíritas, mas são ligados à tradição da igreja, pois os que ainda estão vivos não conseguem acreditar e quando espíritos continuam na lista de espera, pedindo de todas as formas para serem ajudados. A separação entre o trigo e o joio está ocorrendo. Daqueles que ficam na crosta da Terra, muitos não irão mais reencarnar aqui, até Kardec já dizia isto, pois muitos desta geração iriam ser transferidos para outras aldeias do espaço, depois de serem depurados através da ação do planeta chupão, altamente espiritual, que vem vindo na dimensão do infravermelho.

Muitos entre os jovens já são da sétima raça, outros são espíritos dos atlantas e sumérios que já foram recuperados e aqui continuarão. Muitos já foram selecionados, pois são dez anos que lá se preparam... E muitos vivos não terão mais lugar aqui.